

JORNAL SERVINDO



Formação e Informação a serviço da Igreja | Diocese de Campo Mourão - Paraná | Ano 30 - **Outubro 2019** | № 31

Mala Direta Básica 75.903.880/0001-05 MITRA DIOCESANA C. M.

MÊS MISSIDNÁRIO EXTRADROINÁRIO Batizados e enviados

A igreja de Cristo em missão no mundo



Pág 4, 5, 6 e 7

OUTUBRO DE 2019

SERVINDO



Palavra do **Bispo**

Dom Bruno Elizeu Versari Bispo Diocesano de Campo Mourão

VIAJAR À TERRA SANTA É COMO BERBER ÁGUA LIMPA DA FONTE

De 5 a 22 de setembro estive com um grupo de 26 pessoas do movimento Neo Catecumenal de nossa Diocese e mais 33 da Diocese de Curitiba, visitando a Terra Santa.

Antes, porém de visitar as terras por onde Jesus viveu, passamos pela cidade de Pedro, a eterna Roma. Visitamos os lugares por onde passaram os primeiros cristãos, em especial o Apóstolo Pedro e Paulo. Estivemos na Basílica de São Pedro para visitar os Túmulos dos Apóstolos e dos papas e em frente ao túmulo de São João Paulo II professamos solenemente a nossa fé. Foi muito emocionante estar ali na cidade aonde muitos cristãos deram a vida pela fé, em alguns lugares parece que dava para ouvir os gritos de dor dos que eram jogados para as feras por causa da fé. Todos ficamos muito emocionados com tudo, principalmente porque herdamos uma Igreja de homens e mulheres corajosos que diante das dificuldades nunca renegaram ou esmoreceram na fé, santos e santas que nos entregam uma igreja marcada pelo testemunho e pela coragem de testemunhar Jesus.

Encorajados pelo testemunho dos primeiros santos da Igreja, partimos para a terra de Jesus, de Maria, de José e de tantos outros que estiveram com Jesus ou sentindo seu chamado construíram uma história semelhante a do Messias. Para quem tem fé a cruz é o limite.

Chegamos em Telaviv eufóricos, os olhos brilhavam, a respiração ofegante toma conta. Tomamos um ônibus e partimos a caminho de Jerusalém, a tão falada e sonhada Jerusalém. Apesar do cansaço da viagem todos estavam com os olhos arregalados para ver a cidade santa. Após atravessar um túnel que corta um monte, estava ali, na nossa frente, uma imagem que jamais sairá do subconsciente. As muralhas da antiga Jerusalém, o local do templo e a abóboda dourada e ao redor construções. Uma imagem fascinante. A Jerusalém dos sonhos de muita gente.

Como alguém obcecado por um objetivo saímos aos lugares por onde Jesus passou e viveu. A programação escolhe os melhores lugares para ficar e contemplar o acontecido em cada local. Tudo despertava um desejo enorme de rezar, cantar as laudes, ouvir as catequeses e celebrar a eucaristia nos lugares por onde Jesus passou como relatam os evangelhos, eram cercados de grande emoção.

Estivemos em Belém na casa de Maria e ali fizemos nossa consagração total à sua proteção e assumimos o compromisso de viver como ela, a serviço.

Na Galiléia, atravessámos o "mar da Galiléia" sentimos a emoção de atravessar o lago por onde Jesus passou, o vento provocava uma brisa suave e ali cantamos e rezamos agradecendo a Deus por tudo o que estava acontecendo em nossas vidas.

No rio Jordão, nem dá pra contar a emoção de renovar o batismo nas águas por onde João Batizava e que um dia batizou Jesus. Em fila, um após o outro, fomos entrando no Rio Jordão e repetindo o gesto de João Batista o nosso Pe. João dizia: "Nas águas que Jesus foi batizado eu recordo o teu batismo, em nome do Pai e do Filho e do Espírito San-



Em frente a Basílica de São Pedro - Roma . Italia

to". Ao sair das águas não dava nem vontade de enxugar a cabeça.

No Cenáculo, cantamos a laudes, no silêncio da oração imaginei aquela mesa grande com Jesus e seus discípulos repartindo o pão por ocasião da Ceia Pascal. Ali recordei a minha ordenação sacerdotal. Eu sou padre por causa do que aconteceu aqui, pude até tocar nos pilares que ouviram a mandato de Jesus: "fazei isto em memória de mim", isso se repete todos os dias e em cada missa que eu celebro. Neste mesmo local, Maria e os discípulos de Jesus receberam o Espírito Santo.

No Santo Sepulcro, enfrentamos uma fila bem grande, afinal muitas pessoas de muitas nacionalidades querem conhecer aonde colocaram o corpo de Jesus e de onde Ele ressuscitou, foi cansativo, mas valeu a pena, faltam palavras para descrever, eu até ouvi um anjo dizendo vai contar para os outros o que você está vendo e ouvindo.

No Monte Tabor, lugar da Ascensão de Jesus ao céu, fomos de van, o caminho a percorrer era tão íngreme que o olhar no horizonte sumia nas terras que correm leite e mel. No topo do monte, num sol escaldante, olhar para cima parecia impossível, mas não tinha como não fazer isso, dá pra imaginar Jesus subindo ao céu e dizendo aos discípulos, "porque vocês ficam aí olhando para o céu, eu estarei com você todos os dias", isso dá um novo vigor e proporciona uma grande experiência de fé. Foi bom estarmos aqui, agora vamos descer o monte e voltar para nossas casas certo de uma coisa, o Senhor estará sempre ao nosso lado como prometeu. "Vão eu estarei com vocês todos os dias de vossas vidas", assim voltamos, louvando a agradecendo ao Senhor por tudo o que ele tem feito em nosso favor.

Quero agradecer todos os membros do Neo Catecumenato pela oportunidade de estar com vocês todos esses dias. Deus abençoe a todos.



Batismo no Rio Jordão



As margens do Mar da Galiléia



lisão do Monte da Ascensão do Senhor



Travessia do Mar da Galiléia

5			
	03/10	19h30	Celebração da Novena da Padroeira, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Janiópolis.
	04/10	19h30	Celebração Solene na Vila Franciscana, em Campo Mourão.
9	05/10	19h30	Crisma na Paróquia Santo Antônio, em Ubiratã .
	06/10	-	Festa do Povo de Deus do Decanato de Juranda, na Paróquia Nossa Senhora da Guia, em Boa Esperança
	10/10	19h30	Celebração na Capela Nossa Senhora Aparecida, em Bandeirantes do Oeste.
	12/10	9h	Celebração da Padroeira, no Santuário Diocesano Nossa Senhora Aparecida, em Campo Mourão.
	13/10	9h	Crisma na Paróquia Santa Rosa de Lima, em Iretama.
	IR/IN	IDHAU	Criema na Daráguja Nocea Conhora do Caravaggio, em Campo Mourão

17/10	-	Celebração na Capela Nossa Senhora de Aparecida, nos fundos da Usina Mourão, em Campo Mourão.
19 e 20/10	-	Romaria para Paranaguá.
23/10	19h30	Celebração da Novena do Padroeiro, na Paróquia São Judas Tadeu, em Terra Boa.
25/10	19h30	Celebração da Novena do Padroeiro, na Paróquia São Judas Tadeu, em Quinta do Sol .
23/10	19h	Celebração na Paróquia São João Batista, em Moreira Sales.
27/10	19h30	Crisma de Adultos na Paróquia Nossa Senhora das Candeias, em Goioerê .
31/10	19h	Celebração na Comunidade Macanhã, entre Campina da Lagoa e Mamborê.

Festa do Costelão de São José: **GRATIDÃO!**

A 32ª Festa do Costelão de São José foi um grande sucesso e reuniu um grande número de pessoas. O sentimento gravado em nós é a gratidão.

Gratidão a todas as pessoas que direta ou indiretamente colaboraram para que essa grande festa acontecesse.

Gratidão a todas as pessoas que compareceram para prestigiar este momento, contribuindo para com a formação de nossos seminaristas.

Gratidão ao grande padroeiro São José, fiel e poderoso intercessor nosso junto a Deus, que não se cansa de interceder pelo bom êxito de nossa festa.

E gratidão ao Senhor Bom Deus que jamais despreza as nossas súplicas em nossas necessidades. Que está sempre ao nosso lado nos iluminando por meio de Vosso Espírito Santo, o qual clareia nossas mentes para que sigamos sempre pelo melhor caminho, e dessa forma sempre estejamos configurando as nossas atitudes às de Seu Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, para sermos verdadeiros discípulos Seus.

Que a gratidão, a paixão e a esperança sempre habitem nossos corações, despertando em nós o desejo de banhar-nos na água pura que jorra do lado aberto de Jesus. E, assim, purificados, recordar nosso compromisso de batizados, membros do corpo de Cristo, buscando sempre ser um tijolo que compõe essa Igreja viva, pois, por menores que sejamos, tornamo-nos pedras vivas dessa construção, preocupando-nos para com a formação dos futuros padres de nossa Diocese.

Fraternalmente, Seminários da Diocese.





Lucro líquido da festa — R\$ 67.000,00

Editorial

"E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura." Marcos 16,15

Caríssimos Leitores,

"Batizados e enviados", outubro é mês dedicado as missões e nesta edição do Jornal, demos destaque para a Campanha Missionária, que vai acontecer em nossa Diocese. O Mês Missionário Extraordinário é um projeto iniciado pelo Papa Francisco para que a Igreja saia em missão pelo mundo. Celebramos também, o dia de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil e as novenas que serão celebradas na paróquia de Luiziana, Janiópolis e no Santuário em Campo Mourão.

Dom Bruno também conta para nós um pouco da sua última viagem para a Roma, onde visitou lugares históricos da Igreja Católica, engajando com a história de Roseli Nery, que também testemunhou sua visita em uma Audiência onde teve a oportunidade de conhecer Papa Francisco.

Espero que todos possam usar o máximo desse informativo diocesano, pois todo o conteúdo é pensado e preparado para uma boa leitura dos fiéis. Nossas notícias são fornecidas pelos membros das Diocese que se dispõe em compartilhar os acontecimentos das paróquias, eternizando a sua história.

Que todos façam um bom uso do jornal e que possam nos ajudar a melhorar cada vez mais o nosso meio de comunicação.

Boa leitura a todos.

-Expediente

Diretor

Dom Bruno Elizeu Versari

Assessor/Coordenador

Pe. Adilson Mitinoru Naruishi

Colunistas

Pe. Luiz Antonio Belini Pe. Willian Oliveira Lopes

Responsável

Renan dos Santos Soiz

Editoração eletrônica Tribuna do Interior

Impressão

JP Indústria Gráfica LTDA

Tiragem

10.000 exemplares

Permite-se a reprodução total ou parcial do material veiculado no Jornal Servindo, desde que citada a fonte. As assinaturas do Jornal Servindo podem ser feitas nas secretarias paroquiais da diocese.

www.diocesecampomourao.org.br

Informações: jornalservindo@hotmail.com



MÊS MISSIDNÁRIO EXTRADROINÁRIO

Batizados e enviados



A igreja de Cristo em missão no mundo



Campanha Missionária 2019



O que é o MME ?

O Papa Francisco proclamou o mês de outubro de 2019, como Mês Missionário Extraordinário com o objetivo de: "despertar em medida maior a consciência da missio ad gentes (missão de nações) e retomar com novo impulso a transformação missionária da vida e da pastoral". Trata-se de acontecimentos eclesial de grande importância que abrange todas as Conferências Episcopais, os membros de todos institutos de vida consagrada, as sociedades da vida apostólica, as associações e movimentos eclesiais.

As Pontifícias Obras Missionárias (POM) têm a responsabilidade de organizar a Campanha Missionária, para ser realizada no mês de outubro, na Igreja de todo o Brasil. Colaboram nesta ação a CNBB por meio da Comissão para a Ação Missionária e Cooperação Intereclesial, a Comissão para a Amazônia e outros organismos que compõem o Conselho Missionário Nacional.

Em 22 de outubro de 2017, Dia Mundial das Missões, o Papa Francisco, durante o Angelus, anunciava publicamente para toda a Igreja sua intenção de proclamar o MME, para também celebrar o centenário da Carta Apostólica *Maximum Illud* de seu predecessor, o Papa Bento XV. Naquele mesmo dia, o santo Padre enviou uma carta ao Cardeal Fernando Filoni, prefeito da Congregação para Evangelização dos Povos e presidente do comitê supremo da POM, encomendando "a tarefa de preparar este evento, especialmente através da ampla sensibilização das

Igrejas particulares, dos Institutos de vida consagrada e Sociedade de vida apostólica, assim como associações, movimentos, comunidades e outras realidades eclesiais". A carta também indicou seis dimensões para a realização do mês, sendo elas:

ENCONTRO

Destacar a centralidade da pessoa e missão de Jesus Cristo. A missão nasce do encontro com Jesus que dá novo horizonte a vida (DAp 29). O encontro com Jesus Cristo vivo em sua Igreja é pessoal: Eucaristia, Palavra de Deus, oração pessoal e comunitária.

TESTEMUNHO E VIVÊNCIA

Valorizar os Padroeiros da missão, Santa Teresinha e São Francisco Xavier e o testemunho dos santos e santas, mártires da missão e confessores da fé, expressão das Igrejas dispersas em todo o mundo.

FORMATIVA

Reflexão bíblica teológica sobre a identidade missionária de todo povo de Deus, a partir da temática do MME e da Carta Apostólica Maximum Illud. Recuperar a proposta de itinerário formativo do discípulo missionário descrito no documento de Aparecida. Considerar a evolução histórica do conceito da Missio ad gentes e elaborar fundamentação dos conceitos de missão programática e paradigmática.

CARIDADE MISSIONÁRIA

Atenção aos povos da Amazônia legal, com suas realidades. Promover a coleta missionária e valorizar ações concretas de compromisso com os mais pobres. Promover as visitas missionárias.

COOPERAÇÃO

Conectar o MME com o Sínodo para Amazônia; envio ad gentes como sinal de acolhimento e fortalecimento das motivações do MME; através de um aplicativo para criar banco de dados dos missionários. Dar maior visibilidade e impulsionar os projetos Igreja irmãs e ad gentes e as diversas experiências missionárias, destacando o testemunho missionário das que atuam dentro e fora do Brasil.

CELEBRATIVA

Abertura em cada Igreja por particular; valorizar o Dia Mundial das Missões com a vigília que antecede no dia 19 de outubro; propor os foIhetos litúrgicos, a oração dos fiéis e a oração missionária; incentivar a novena e o terço missionário; propor ligação com os meses temáticos (mariano, vocacional, semana da família e bíblia); valorizar a temática do MME nos retiros e inserir nas novenas dos padroeiros.

SOBRE A COLETA: As ofertas da coleta funcionarão da seguinte forma: será enviado para as paróquias, os envelopes da coleta, as ofertas deverão ser enviadas para a Diocese, que recolherá toda a arrecadação das comunidades e paróquias. Até o final do ano, a Diocese repassará o valor total das ofertas e passará para a POM. A POM do Brasil repassará o valor de todas as Dioceses e Arquidioceses para o Secretariado Internacional da POM em Roma, reservando 20% para a animação missionária para a administração nacional. Em Roma, as arrecadações serão avaliadas o destino dos recursos para os projetos dos cinco continentes. Os destinatários prestam contas do uso do dinheiro recebido justificando com documentos e testémunhos de gratidão.



SERVINDO OUTUBRO DE 2019

Como as ofertas chegam às missões



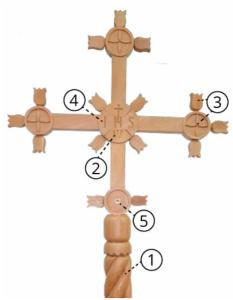
CONHECENDO A CAMPANHA 2019

Responsável por esta missão, a POM preparou um material para todo o Brasil, para que a Campanha Missionária seja realizada de forma adequada, formando missionários para a evangelização. O material para a missão preparado pela POM, é uma oração do MME, hino do MME, identidade visual com cartaz, livro da novena, mensagem do Papa Francisco, santinhos dos Padroeiros da missão, envelopes para a coleta, orações para os fiéis e a novena em vídeo.

A identidade visual da campanha de 2019, tem sua arte desenvolvida com o destaque do Papa Francisco, trazendo o tema "Batizados e enviados: A Igreja em missão no mundo". A arte quer nos lembrar que todo batizado é missionário, estando a cruz no centro, recordando o mistério pascal. A água é um elemento importante, recordando o batismo dos discípulos e missionários. Destacam-se as cores missio-

nárias presente na cruz, lembrando o horizonte da missão é universal. O símbolo do MME, celebrado no mundo todo, vem representado junto ao círio pascal, ao centro do cartaz. Lembramos ainda a diversidade dos sujeitos enviados em missão que caminham junto ao Papa Francisco, lembrando a sinodalidade da Igreja.

Também foi enviado para peregrinação entre as paróquias, uma bandeira "Batizados e enviados" e a cruz missionária abençoada pelo Papa. A cruz tem muitos significados, podendo ser explicado da seguinte forma: (1) A haste está em forma de espiral ascendente. Recorda o movimento característico da missão que parte da encarnação, direção a Páscoa de Jesus, crucificado e ressuscitado que ilumina e transformando em realidade. (2) Os cravos, testemunham o martírio de Jesus na cruz. (3) As flores que brotam da cruz, representam a vida nova que nasce da Páscoa de Jesus Cristo. Em meio a dor e sofrimento, Deus se manifesta e faz ressurgir a esperança e alegria do Evangelho. (4) A inscrição



IHS, significa: Jesus, Filho de Deus, Salvador dos Homens. (5) Relíquia de Santa Nazaria Ignacia, fundadora de uma congregação religiosa missionária na Bolívia.

Reconhecer-nos missionários, sentindo o envio «Ide pelo mundo inteiro, proclamai o Evangelho a toda a criatura. » (Mc 16,15) ecoar em nossos ouvidos todo o tempo é o que move o projeto diocesano que vem sendo difundido nas últimas semanas.

VOCÊ JÁ ESTÁ SABENDO?

Um projeto que não tem nome, mas tem objetivo, que parte de um sonho (da Igreja, dos Jovens e de tantos que passaram por aqui) e projeta grandes realizações. Realizações no âmbito da vida em comunidade, do engajamento de pessoas e fortalecimento de todas as ações que promovemos na vida pastoral, nosso dia-a-dia. O projeto ainda está associado ao especial momento que vivemos em nossa diocese, nosso Jubileu de Diamante, e todas as atividades propostas nesse momento celebrativo de gratidão, paixão e esperança.

O QUE É ESSE PROJETO?

Trata-se de uma construção iniciada pelo Setor Juventude, a partir da convocação de Dom Bruno na 11a Jornada Diocesana da Juventude, e por todos os lugares em que ele passou e dialogou com os jovens.

Úma proposta iniciada pelos jovens, mas que foi ganhando forma a partir da contribuição do próprio Dom Bruno, de líderes e agentes pastorais, de movimentos e serviços, e de todo o cler o, devemos especial gratidão aos padres Adilson, Ivan e Gaspar. Passou de proposta à projeto e é de todos (Meu, Seu, do Bispo, do Clero e todos que se sentem envolvidos pelo envio evangélico por onde começou esse texto).



O projeto tem ações estabelecidas, mas deve gerar frutos permanentes no coração de cada um que por ele passar, afinal a missão é a razão de ser da Igreja, sua vocação e identidade, e quem é a Igreja?

COMO DEVE FUNCIONAR?

Antes de explicar melhor sobre o funcionamento é importante ressaltar que:

- Deve integrar TODOS que demonstrem interesse pela missão (atuantes ou não, agente pastoral ou não);
- É uma proposta flexível e que pode ser adaptada à realidade local de cada paróquia/comunidade;
- Visa contribuir com as nossas prioridades e ações diocesanas, como a Iniciação à Vida Cristã;
- Envolve o entusiasmo e paixão que a missão requer.

Para chegar no ponto em que estamos já foi:

- Escrito um projeto pautado nos documentos da Igreja sobre missão;
- Desenvolvido um questionário para o levantamento diocesano proposto;
- Criada uma equipe diocesana;
- Realizada uma formação para representantes paroquiais;
- Formatado e Disponibilizado um material de apoio.

Mas se você ainda não teve contato com nada disso, tá tudo certo, está em tempo ainda. Esse é só o começo. Veja tudo o que está por vir:

- Reuniões em grupos pastorais/movimentos para sensibilização para a missão (peça na sua paróquia o roteiro proposto);
- Formação paroquial de preparação para saída missionária (cronograma estabelecido em cada paróquia);
 Celebração de abertura do mês e
- envio dos missionários (SEJA VOCÊ TAMBÉM UM MISSIONÁRIO).
- Outras celebrações e atividades para promoção da consciência missionária (INCENTIVE IDEIAS PARA O SEU GRUPO/PARÓQUIA/ COMUNIDADE);

JORNAL SERVINDO

- Visitas missionárias.
- As visitas serão feitas por equipes de três pessoas que devem
- Levar a bênção à todas as casas de nossa diocese;
- Divulgar e convidar os fiéis para envolverem-se nas atividades da comunidade;
- Fazer um levantamento sobre a nossa realidade atual, o que deve futuramente facilitar e organizar a ação pastoral;
- Contribuir com informações pertinentes para a organização do processo de Iniciação à Vida Cristã.

Para isso os missionários contarão com:

- Um roteiro de apoio para as reflexões e bênçãos;
- Questionário para inserir as informações levantadas.

Todas as paróquias devem ter constituídas equipes para:

- Formação (que envolve celebrações e outras ações, além da formação para as visitas);
- Apoio aos Missionários;
- Organização Técnica das atividades missionárias.

IDENTIFIQUE NA SUA PA-RÓQUIA, QUEM COMPÕEM ESSAS EQUIPES E COLO-QUE-SE À DISPOSIÇÃO. As informações sobre o levantamento contarão com o apoio de ferramentas digitais de modo que o trabalho seja rápido, organizado e chegue aos tantos e bonitos objetivos estabelecidos. Seguimos acreditando que uma Igreja que Nasce da Missão, Precisa Ser Missionária, e aprendendo com o exemplo de São Paulo: "Ai de Mim se eu não Anunciar o Evangelho" (1Cor 9,16).



MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA O DIA MUNDIAL DAS MISSÕES DE 2019

Queridos irmãos e irmãs! Pedi a toda a Igreja que vivesse um tempo extraordinário de missionariedade no mês de outubro de 2019, para comemorar o centenário da promulgação da Carta Apostólica Maximum illud, do Papa Bento XV (30 de novembro de 1919). A clarividência profética da proposta apostólica confirmou-me como é importante, ainda hoje, renovar o compromisso missionário da Igreja, potenciar evangelicamente a sua missão de anunciar e levar ao mundo a salvação de Jesus Cristo, morto e ressuscitado.

O título desta mensagem – "Batizados e Enviados: A Igreja de Cristo em missão no mundo" – é o mesmo do Outubro Missionário. A celebração deste mês irá ajudar-nos, em primeiro lugar, a reencontrar o sentido missionário da nossa adesão de fé a Jesus Cristo, fé recebida como dom gratuito no Batismo. O ato, pelo qual somos feitos filhos de Deus, sempre é eclesial, nunca individual: da comunhão com Deus, Pai e Filho e Espírito Santo, nasce uma vida nova partilhada com muitos outros irmãos e irmãs. E essa vida divina não é um produto para vender – não fazemos proselitismo –, mas uma riqueza para dar, comunicar, anunciar: eis o sentido da missão. Recebemos gratuitamente este dom, e gratuitamente o partilhamos (cf. Mt 10,8), sem excluir ninguém. Deus quer que todos os homens sejam salvos, cheguem ao conhecimento da verdade e façam a experiência da sua misericórdia por meio da Igreja, sacramento universal da salvação (cf. 1 Tm 2,4; 3,15; Conc. Ecum. Vat. II, Const. dogm. Lumen gentium, 48). A Igreja está∏ em missão no mundo: a fé em Jesus Cristo dá-nos a justa dimensão de todas as coisas e nos faz ver o mundo com os olhos e o coração

A esperança abre-nos aos horizontes eternos da vida divina, a qual verdadeiramente participamos; a caridade, que antegozamos nos sacramentos e no amor fraterno, impele-nos até aos confins da terra (cf. Miq 5,3; Mt 28,19; At 1,8; Rm 10,18). Uma Igreja em saída até aos extremos confins requer constante e permanente conversão missionária. Quantos santos, quantas mulheres e homens de fé testemunham e mostram ser possível e praticável ter essa abertura ilimitada, essa saída misericordiosa ditada pelo impulso urgente do amor e da sua lógica intrínseca de dom, sacrifício e gratuidade (cf. 2 Cor 5,14-21)!

Se homem de Deus, que anuncia Deus (cf. Carta ap. Maximum illud): esse mandato toca-nos de perto. Eu sou sempre uma missão; tu és sempre uma missão; cada batizada e batizado é uma missão. Quem ama, põe-se em movimento, sente-se impelido para fora de si mesmo: é atraído e atrai; dá-se ao outro e tece relações que geram vida. Para o amor de Deus, ninguém é inútil nem insignificante. Cada um de nós é uma missão no mundo, porque fruto do amor de Deus. Ainda que meu pai e minha mãe traíssem o amor com mentira, ódio e infidelidade, Deus nunca se subtrai ao dom da vida e, desde sempre, deu como

destino, a cada um dos seus filhos, a própria vida divina e eterna (cf. Ef 1,3-6).

Esta vida nos é comunicada no Batismo, que nos dá a fé em Jesus Cristo, vencedor do pecado e da morte, a regenera à imagem e semelhança de Deus e a insere no Corpo de Cristo, que é a Igreja. Por conseguinte, nesse sentido, o Batismo é verdadeiramente necessário para a salvação, pois nos garante sermos filhos e filhas sempre e em toda parte: jamais seremos órfãos, estrangeiros ou escravos na casa do Pai. Aquilo que, no cristão, é realidade sacramental – com a sua plenitude na Eucaristia -, permanece vocação e destino para todo o homem e mulher à espera de conversão e salvação. Com efeito, o Batismo é promessa realizada do dom divino, que torna o ser humano filho no Filho. Somos filhos dos nossos pais naturais, mas no Batismo nos é dada a paternidade primordial e a verdadeira maternidade: não pode ter Deus como Pai quem não tem a Igreja como mãe (cf. São Cipriano, A unidade da Igreja, 4).

Assim, a nossa missão radica-se na paternidade de Deus e na maternidade da Igreja, porque é inerente ao Batismo o envio expresso por Jesus no mandato pascal: como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós, cheios de Espírito Santo para a reconciliação do mundo (cf. Jo 20,19-23; Mt 28,16-20). Esse envio incumbe ao cristão para que a ninguém falte o anúncio da vocação a filho adotivo, a certeza da sua dignidade pessoal e do valor intrínseco de cada vida humana, desde a

concepção até à sua morte natural. O secularismo difuso, quando se torna rejeição positiva e cultural da paternidade ativa de Deus na nossa história, impede toda e qualquer fraternidade universal autêntica, que se manifesta no respeito mútuo pela vida de cada um. Sem o Deus de Jesus Cristo, toda a diferença fica reduzida à ameaça infernal e torna impossível qualquer aceitação fraterna e a unidade fecunda do gênero humano.

O destino universal da salvação, oferecida por Deus em Jesus Cristo, levou Bento XV a exigir a superação de todo o fechamento nacionalista e etnocêntrico, de toda a mistura do anúncio do Evangelho com os interesses econômicos e militares das potências coloniais. Na sua Carta apostólica Maximum illud, o Papa lembrava que a universalidade divina da missão da Igreja exige o abandono de uma pertença exclusivista à própria pátria e à própria etnia. A abertura da cultura e da comunidade à novidade salvífica de Jesus Cristo requer a superação de toda a indevida introversão étnica e eclesial. Também hoje, a Igreja continua a necessitar de homens e mulheres que, em virtude do seu Batismo, respondam generosamente à chamada para sair da sua própria casa, da sua família, da sua pátria, da sua própria língua, da sua Igreja local. São enviados aos gentios, ao mundo ainda não transfigurado pelos sacramentos de Jesus Cristo e da sua Igreja Santa. Anunciam a Palavra de Deus, testemunham o Evangelho e celebram a vida do Espírito, chamam à conversão, batizam e oferecem a salvação cristã no respeito pela liberdade pessoal de cada um, em diálogo com as culturas e as religiões dos povos a quem são enviados. Assim a missio ad gentes, sempre necessária na Igreja, contribui de maneira fundamental para o processo permanente de conversão de todos os cristãos. A fé na Páscoa de Jesus, o envio eclesial batismal, a saída geográfica e cultural de si mesmo e da sua própria casa, a necessidade de salvação do pecado e a libertação do mal pessoal e social exigem a missão até aos últimos confins da terra.

A coincidência providencial do Mês Missionário Extraordinário com a celebração do Sínodo Especial sobre as Igrejas na Amazônia leva-me a assinalar como a missão, que nos foi confiada por Jesus com o dom do seu Espírito, ainda seia atual e necessária também para aquelas terras e seus habitantes. Um renovado Pentecostes abra de par em par as portas da Igreja, a fim de que nenhuma cultura permaneça fechada em si mesma e nenhum povo fique isolado, mas se abra à comunhão universal da fé. Que ninguém fique fechado em si mesmo, na autorreferencialidade da sua própria pertença étnica e religiosa. A Páscoa de Jesus rompe os limites estreitos de mundos, religiões e culturas, e nos chama a crescer no respeito pela dignidade do homem e da mulher, rumo a uma conversão cada vez mais plena à Verdade do Senhor Ressuscitado, que dá a verdadeira vida a todos.

A esse respeito, recordo as palavras do Papa Bento XVI no início do nosso encontro de Bispos Latino-Americanos na Aparecida, Brasil, em



2007, palavras que desejo transcrever aqui e subscrevê-las: "O que significou a aceitação da fé cristã para os povos da América Latina e do Caribe? Para eles, significou conhecer e acolher Cristo, o Deus desconhecido que os seus antepassados, sem o saber, buscavam nas suas ricas tradições religiosas. Cristo era o Salvador que esperavam silenciosamente. Significou também ter recebido, com as águas do Batismo, a vida divina que fez deles filhos de Deus por adoção; ter recebido, outrossim, o Espírito Santo que veio fecundar as suas culturas, purificando-as e desenvolvendo os numerosos germes e sementes que o Verbo encarnado tinha lançado nelas, orientando-as, assim, pelos caminhos do Evangelho. (...) O Verbo de Deus, fazendo-Se carne em Jesus Cristo, fez-Se também história e cultura. A utopia de voltar a dar vida às religiões pré-colombianas, separando-as de Cristo e da Igreja universal, não seria um progresso, mas uma regressão. Na realidade, seria uma involução para um momento histórico ancorado no passado" (Discurso na Sessão Inaugural, 13 de maio de 2007).

A Maria, nossa Mãe, confiamos a missão da Igreja. Unida ao seu Filho, desde a encarnação, a Virgem colocou-se em movimento e deixou envolver-se totalmente pela missão de Jesus; missão que, ao pé da cruz, havia de se tornar também a sua missão: colaborar como Mãe da Igreja para gerar, no Espírito e na fé, novos filhos e filhas de Deus. Gostaria de concluir com uma breve palavra sobre as Pontifícias Obras Missionárias, que a Carta apostólica Maximum illud já apresentava como instrumentos missionários. De fato, como uma rede global que apoia o Papa no seu compromisso missionário, prestam o seu serviço à universalidade eclesial mediante a oração, alma da missão, e a caridade dos cristãos espalhados pelo mundo inteiro. A oferta deles ajuda o Papa na evangelização das Igrejas particulares (Obra da Propagação da Fé), na formação do clero local (Obra de São Pedro Apóstolo), na educação de uma consciência missionária das crianças de todo o mundo (Obra da Santa Infância) e na formação missionária da fé dos cristãos (Pontifícia União Missionária). Ao renovar o meu apoio a essas Obras, espero que o Mês Missionário Extraordinário de outubro de 2019 contribua para a renovação do seu serviço missionário ao meu ministério.

Aos missionários e às missionárias e a todos aqueles que, de algum modo, participam, em virtude do seu Batismo, na missão da Igreja, de coração, envio a minha bênção.



Vaticano, 9 de junho Solenidade de Pentecostes – de 2019.

OUTUBRO DE 2019
SERVINDO



Novenas de Nossa Senhora Aparecida

O brasileiro é conhecido pela sua forte devoção em Maria, e o mês de outubro se torna mais especial pela grande festa de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil. O coração se enche de alegria quando falamos das graças que nossa "mãezinha brasileira" nos concede, além da sua proteção com seu manto sagrado. Neste ano, o Santuário Nacional lançou a novena com o tema "Com Maira: escolhidos e enviados em missão" e sua identidade visual foi direcionada a Amazônia.

Em nossa Diocese, somos contemplados com 3 paróquias (1 santuário) e 56 comunidades dedicada a Nossa Senhora Aparecida. Como de costume, o Santuário e as Paróquias organizam suas novenas, que tem grande envolvimento da comunidade para celebrar a festa. Todas as novenas começam no dia 3 de outubro e vão até dia 11, encerrando com a festa no dia 12. O **Santuário de Campo Mourão**, terá as celebrações da

novena transmitidas ao vivo via facebook e a famosa venda do bolo com medalhinha. A coroação sempre teve grande presença dos fiéis e esse ano terá a presença do Espaço Sou Art. A estimativa para 2019, é de atingir até 15mil pessoas durante o dia da Padroeira. Na **Paróquia de Janiópolis**, a festa terá show de prêmios, show musical com a cantora Michele Santos de Maringá, Costelão assado e leilão de gado. Na **Paróquia de Luiziana**, a festa será no dia 13, e também terá Costelão assado em prol da reforma da igreja e brincadeiras com cama elástica e algodão doce para celebrar o Dia das Crianças.

Toda comunidade diocesana é convidada a estar participando dessa grande festa, organizada com muito carinho pelas paróquias. São muitas as graças que Nossa Senhora tem intercedido pela nossa Diocese, proporcionando muitos testemunhos dos fiéis.







O Dízimo e as obras da Igreja

A construção de uma sociedade mais justa e fraterna, é aquela que se encontra o amor, a doação e a partilha dos bens. Esse é o projeto de Deus para nós e a sua vontade segundo a Bíblia, em que seus filhos participem dos seus planos, manifestando gratidão por tudo que é recebido. Por isso, a Igreja tem o dízimo, para que os fiéis possam compartilhar dos bens para que a obra de Deus possa ser construída.

A Igreja necessita ter uma estrutura para que seus frutos da evangelização possam ser realizados da melhor forma, proporcionado para as pastorais, movimentos e grupos, um espaço adequado. Uma parte do Dízimo é compartilhada para que as obras da Igreja aconteçam principalmente em construções. Podemos ver que o resultado do dízimo é positivo quando essas obras acontecem, pois percebemos que cada dia, os serviços dos

movimentos e pastorais, estão presentes em nossas vidas. Os movimentos e as pastorais são grandes meios da evangelização, cada um com sua especificação, que nos mostra que a comunicação, a saúde, a liturgia, dentre outros meios, nos encaminham maneiras de conhecer a Cristo.

Fazendo o bem, partilhamos para que essas ações aconteçam, e a evangelização possa ser uma realidade de várias formas, e também como gesto de confiança e agradecimento ao amor de Deus. O Dízimo faz a diferença e você pode fazer parte desse trabalho. Procure sua paróquia, ou agentes do dízimo e colabore para que as obras de Deus, não parem em nenhum momento. Sua contribuição é também uma forma de evangelização, pois a igreja acolhe todos seus filhos, convidando-os para assumir um compromisso com a construção do Reino de Deus.



OUTUBRO DE 2019

Meu encontro com Pedro!

A senhora **ROSELI APARECIDA NERY**, 57 anos, mora na Itália a 23 anos, realizando um sonho de criança. Formanda em um curso de linguagem italiana, que proporcionou a realização do seu sonho, Roseli contou para nós um pouco da sua experiência de vida e seu contato com o Santo Papa.

Me mudei para Campo Mourão com 13 anos, junto com meus pais e meus 11 irmãos. Fiz o segundo grau no Colégio Estadual e me formei em Economia na antiga Fecilcam. Passei minha adolescência auxiliando meus pais, cuidando da casa, dos irmãos e estudando. Fiz um concurso para trabalhar no CREA-PR e passei, e foi onde trabalhei por 15 anos. Com amor a Itália, comecei a fazer um curso para aprender o idioma na Escola da Sra. Iracema Daleffe.

Em 1996, a Sra. Iracema me deu uma proposta para morar na Itália, com visto, emprego e moradia. Aceitei sem pensar duas vezes. Mesmo com medo, abandonei meu trabalho para realizar meu sonho. Chegando no país, comecei a trabalhar para uma família, por quase 4 anos. Atualmente, trabalho como porteira em um prédio residencial, no qual tenho um bom relacionamento com todos, mesmo sendo estrangeira. Hoje, eu faço parte da Associação dos Porteiros, em Roma, e através da asso-

ciação, fiz um curso que me permite ser administradora de condomínios. Em 2014, recebi minha cidadania italiana, que por coincidência, caiu no dia do meu aniversário.

O ENCONTRO COM O PAPA

Morando aqui, tive a oportunidade de conhecer os 3 papas: João Paulo II, Bento XVI e Papa Francisco. Foram muito os aprendizados com cada um deles. São João Paulo II me ensinou a descobrir o mundo, ter um olhar diferente do Amor de Deus. Seu sucessor, Papa Bento XVI, me fez ter mais reflexão diante da Igreja no mundo. Atualmente, Papa Francisco fez que o povo italiano redescobrisse a presença de Deus, abrindo cada vez mais as portas para os peregrinos, alimentando o carisma pelo próximo.

Faz 18 anos que participo da Comunidade dos Agostinianos Descalços, atuando na parte litúrgica, cânticos e na ornamentação das celebrações. No dia 12 de setembro, nós tivemos a oportunidade de par-



ticipar de uma Audiência com Papa Francisco, sobre o fechamento do Seminário do Ano do Carisma. Receber sua benção foi uma experiência única e maravilhosa. Um presente da intercessão dos meus pais que já se encontram no céu. Mesmo fora de "casa" por tantos anos, posso dizer que nunca perdi o rumo da minha vida, tendo a certeza que sou feliz pela minha escolha lá em 1996. A Itália é minha segunda Pátria, e eu agradeço a Deus todos os dias por tudo em minha vida.

A arte de promover e cuidar das vocações

"A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi, pois, ao dono da messe que envie trabalhadores para a sua messe" (Mt 9,36-38). As vocações que nascem do Amor e são para o amor, resultam das orações da Igreja, porém não basta rezar e pedir, é necessário cuidar.

Cuidar é preciso, pois para responder o chamado de Deus não é necessário ser perfeito. As fragilidades e limites humanos, com efeito, não são obstáculos, mas contribuem para que o vocacionado reconheça a necessidade da graça redentora de Cristo.

Ninguém é chamado por merecimento (cf. LG, 40). "Eu me gloriarei das minhas fraquezas, para que a força de Cristo habite em mim" (2Cor 12,9). É o encontro com Cristo que transforma o coração do homem (cf. DCE, 1), dando-lhe capacidade para responder a Deus e servir os irmãos.

Na intenção de implementar esse cuidado com as vocações, o Papa Pio XII criou em 1941 a chamada Pontifícia Obra para as Vocações Sacerdotais. A partir dela muitas outras obras vocacionais foram sendo fundadas pelos

bispos em suas dioceses, dentre elas a Pastoral Vocacional.

Cuidar das vocações corresponde a pedagogia de Jesus que no evangelho chama os discípulos a segui-lo e os educa com amor e solicitude (cf. Lc 10,9). Chamou-os a serem pescadores de homens (cf. Mt 4,19) e os educou com a palavra e a vida, de modo a estarem prontos a continuar sua obra.

Jesus convida a estar na sua amizade, escutar sua Palavra, e dedicarse totalmente a Deus e ao anúncio do Reino (cf. Mc 3,13-19). Como o grão de trigo que deve morrer para dar fruto (cf. Jo 12,24) o vocacionado é convidado a sair de sua vontade fechada para dedicar-se à vontade de Deus.

O Senhor não deixa de chamar discípulos para partilhar de sua missão e servir a Igreja. Cumpre então reconhecer que a mesma Igreja é responsável de proteger esse dom, amá-lo, cuidá-lo, não só no seu nascimento, mas em todo o processo de sua maturação (cf. PDV, 41).

É, portanto, dever da comunidade cristã e de cada fiel em particular, assumir o compromisso de promover e

cuidar das vocações (cf. OT, 2). Isso se dá pelo apoio àqueles que mostram sinais de vocação, de tal maneira que sintam o entusiasmo da comunidade quando dizem o seu sim a Deus.

Tal cuidado pelas vocações se dá nas orações e no apoio pessoal, mas também com o dízimo do qual uma porcentagem é destinada a manter as obras vocacionais nos seminários da diocese. Também acontece pela campanha de mantimentos e outras promoções que revelam o amor pelas vocações.

O cuidado vocacional também se dá na pastoral. Na catequese, no grupo de coroinhas, nos encontros do pós-crisma e da juventude é preciso tratar do tema vocação. Assim os jovens descobrirão que a vontade de Deus não os anula, mas permite encontrar a verdade mais profunda de si mesmos.

A vocação também precisa ser acompanhada no cultivo da oração pessoal e litúrgica, na familiaridade com a Escritura e a leitura orante da Palavra. Se os grupos vocacionais, os seminários e casas religiosas, as pastorais e as famílias assim fizerem, contribuirão muito para a maturação das vocações.

Todos esses cuidados são sinais da vitalidade de uma Igreja particular. Promover as vocações significa ter a coragem e disposição para acompanhar esse caminho exigente do seguimento de Cristo, que envolve toda a vida, pois vocação na verdade é isso: seguimento de Cristo!

Quanto aos que já responderam a esse chamado e servem a Igreja por um ministério específico, especialmente os sacerdotes, cumpre reconhecer que o testemunho de comunhão com o bispo e os irmãos presbíteros fecundam ainda mais as novas vocações sacerdotais (cf. RF. 129).

Maria, modelo de discípula missionária, dócil ao chamado de Deus, interceda pela Igreja para que em cada comunidade haja quem se disponha dizer sim ao Senhor, pois Ele não cessa de renovar entre nós o seu chamado: "Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens" (Mt 4,19).

Pe. Willian Oliveira Lopes Seminário N. Sra de Guadalupe Maringá-PR

JORNAI SERVINDO

Giro de notícias

Participe!

Envie sua foto para jornalservindo@hotmail.com



2º dia da Novena da padroeira na Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Engenheiro Beltrão, no dia 30 de agosto, presidida pelo padre Ricardo Arica, com a entrega das rosas para os fiéis.



Missa de Cura e Libertação com Padre Markus Prim na Paróquia Santo Antônio em Mariluz no dia 4. A celebração contou com grande presença dos fiéis.



Nos dias 6, 7 e 8, representantes do movimento da Renovação Carismática Católica da Diocese, estiveram no congresso em comemoração aos 50 anos da RCC no Paraná, em Pinhais. Ao todo, foram mais 100 membros que foram enviados para prestigiar o evento.



Missa Solene em louvor a padroeira Nossa Senhora da Guia, no dia 8. A novena contou com vários padres de outras paróquias, celebrando todos os dias junto à comunidade.



Porco no Tacho na Paróquia Santo Antônio, em Farol, no dia 8. O evento contou com a presença de mais de 500 pessoas, com música ao vivo e comida saborosa



No dia 13, Rito do Efatá para os seminaristas Bruno Vieira, Gabriel Araújo, Paulo Rogério e André Gaspari com o Padre André Camilo, reitor do Seminário São José e com Padre Adilson, professor no seminário. Os seminaristas tiveram seus ouvidos, a fronte, o peito e ombros marcados pelo sinal da cruz como sinal da graça de Deus.



Caravana Missionária da Santas Chagas, da TV Evangelizar é Preciso, passou na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Nova Cantu, no dia 13. A equipe visitou a casa das Filhas do Amor Divino, levando o ícone das Santas Chagas.



Na Paróquia São João Batista, de Peabiru, aconteceu 2ª Etapa da Formação de Íniciação a Vida Cristã do Decanato de Engenheiro Beltrão, no dia 14. O encontro contou com a presença de Padre Anselmo e Padre Wesley, que conduziram as formações.



Investidura de coroinhas e acólitos na Paróquia Divino Espírito Santo, em Campo Mourão no dia 14. Zenaide, coordenadora responsável, relatou que a experiência foi linda, pois as crianças demonstravam sua vontade em querer servir.



Encontro dos agentes da Pastoral da Saúde do Decanato de Engenheiro Beltrão, na Paróquia Divino Espírito Santo, em Fênix, no dia 14.



No dia 17, aconteceu o primeiro dia da peregrinação do ícone do Sagrado Coração de Jesus, na Capela São José do Rio Verde, em Juranda. Celebração contou com grande presença dos fiéis.



Membros da Diocese estiveram presentes na 40º Assembleia do Povo de Deus, em Curitiba, nos dias 21 e 22. Foram refletidos os temas sobre "Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora 2019-2023".



Nos dias 21 e 22, fiéis da Diocese participaram de uma romaria para Aparecida, organizada por Padre Ricardo Arica. Os 110 romeiros vivenciaram momentos de fé e oração, visitando o Monte do Cruzeiro, Santuário Nacional de Aparecida, Santuário de Frei Galvão e o Rio Paraíba do Sul.



No dia 22, aconteceu a Assembleia Diocesana da Infância e Adolescência Missionária na Paróquia Nossa Senhora do Caravaggio. Em encontro de espiritualidade e confraternização, foi feito também a eleição da nova coordenação da IAM.



Padre Adilson, conduziu um curso de introdução sobre Bíblia em Águas de Jurema, distrito de Íretama, na Paróquia São Francisco de Assis, no dia 22.



1º Dia da Novena do padroeiro na Paróquia São Francisco de Assis, em Campo Mourão. Com muita alegria, Padre Nilson presidiu a novena no dia 25.



5º Dia da Novena da padroeira na Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus, em Campina da Lagoa. A celebração presidida no dia 26, às 6h da manhā, presidida por Padre Nildo Moura de Melo, OSFS, de Palmeira, Rio Grande do Sul.



Retiro do Movimento Chama do Amor do İmaculado Coração de Maria, no dia 29, na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Campo Mourão.

OUTUBRO DE 2019

Por que a Amazônia merece um Sínodo?

O que é um Sínodo? A palavra vem do grego **Σύνοδος** (Synodos) e significa caminhar iuntos. Os seguidores de Cristo desde o começo percorreram o caminho juntos, guiados pelo Espírito Santo e conduzidos por seus pastores.

O Concílio Vaticano II (1962 -1965) que resgatou a concepção Igreja Povo de Deus ressaltou a importância dos sínodos dos Bispos. O próximo sínodo dos bispo será sobre a Amazônia e acontecerá em Roma de 06 a 27 de outubro de 2019, com o tema: Novos caminhos para Igreja e para uma ecologia integral.

Os sínodos se dividem em Três categorias: "Assembleia geral ordinária", para questões relativas à Igreja universal; "Assembleia geral extraordinária", para questões particularmente urgentes relativas à Igreja universal; e "Assembleia especial", para questões relativas a um continente ou regiões específicas. O sínodo para a Amazônia é o décimo primeiro sínodo da categoria específica.

No desenrolar do processo de consultas às comunidades, se constatou vários problemas que reclamam urgência da parte da Igreja de Cristo, na Amazônia: assassinatos



de líderes ativistas; privatização de bens naturais, incluído a água; as concessões de abates legal e ilegal de árvores; a prática predatória de caça e pesca; exploração sexual; o tráfico de seres humanos; a falta de demarcação dos territórios indígenas e falta de reconhecimento de seu direito à terra, o tão conhecido desmatamento etc.

Disse o papa Francisco em um discurso em Puerto Maldonado: "Provavelmente, nunca os povos originários amazônicos estiveram tão ameaçados em seus territórios como estão agora". A preocupação do papa Francisco em seus escritos é uma ecologia integral que leve em conta o bem comum e a ética social. Daí a razão da pergunta: por que a Amazônia merece um Sínodo. Amazônia merece um sínodo, porque a fauna e a flora estão sendo destruídas: pessoas estão morrendo. estão desassistidas inclusive com a Eucaristia. O convite do papa é



audacioso e exigente, porque reclama a superação do autoritarismo no campo político e do clericalismo no campo religioso.

Faltam sacerdotes, os territórios diocesanos são muito grandes, os deslocamentos muito difíceis. Tudo isto, reclama uma resposta da Igreja, muito exigente, a qual na teoria já aparece em seus documentos, por exemplo, superar estruturas ultrapassadas.

A proposta é fazer jus ao termo sínodo, isto é, caminhar junto com a Amazônia, ouvir o clamor de sua realidade, pensar a Amazônia a partir das orientações evangélicas e éticas e não a partir dos preconceitos e interesses financeiros.

Pe. José Carlos Kraus

Encontro Anual da Pastoral da Educação

Nos dias 30 e 31 de agosto de 2019, a Pastoral da Educação da Diocese de Campo Mourão participou, com as demais Dioceses do Paraná, do Encontro anual promovido pelo Regional CNBB Sul 2. O momento proporcionou interação, partilha de experiências, alegrias e esperanças no complexo e desafiador espaço da Educação, mais especificamente a Escola Pública. Momento de releitura da caminhada Pastoral desde o Concilio Vaticano II, dentro do complexo espaço social e cultural da Educação Brasileira. Ao mesmo tempo, buscando resposta para a Identidade da Pastoral da Educação, à Luz da Palavra de Deus e dos Documentos da Igreja. São grandes os anseios diante dos desafios do nosso tempo.

E importante salientar, que a Pastoral da Educação é uma Ação Evangelizadora da Igreja, brota na Comunidade Eclesial e, como toda Ação Pastoral se estende ao campo para o qual destina. Sua prioridade é o Professor /educador católico que pelo seu Batismo, tornou-se por excelência Missionária do Reino de Deus, que ao responder aos apelos de Jesus Cristo, através da Igreja, pela Ação do Espírito Santo, têm como Missão humanizar a educação, testemunhar o Amor de Deus, promovendo o bem, a solidariedade e a paz. Nesta Missão, quase sempre não há palavras, alaridos, grandes eventos, mas o Testemunho silencioso da Fé que fala pelo ser e agir do professor. Fé que brota de uma Espiritualidade madura, fortalecida pelo vínculo ativo na Comunidade Eclesial. A Pastoral da Educação na complexidade do seu espaço, enquanto Missão da Igreja deve ser o reflexo da Luz de Jesus Cristo as diferentes realidades da educação.



PARABÉNS AOS **PROFESSORES!** Você Sabia?

O Dia dos Professores é comemorado no dia 15 de outubro, desde 1827, quando foi decretado o Ensino Elementar no Brasil por Dom Pedro I. O Decreto instituiu a criação das escolas de primeiras letras e deliberou sobre várias questões relacionadas à educação, aos professores, às práticas pedagógicas e aos conteúdos a serem ensinados.

Conceição José de Sant'Ana Coordenadora Diocesana da Pastoral da Educação

Festa do povo de Deus

A Festa do Povo de Deus, reuniu toda Diocese por Decanatos, em um dia especial para agradecer a Deus pelas bênçãos, dons e pelo seu amor que nos faz comunhão com Ele. Um evento especial para a promover entre os fiéis, uma interação com as demais paróquias que pertence ao seu Decanato.

Neste ano, a festa aconteceu no dia 01 de setembro, com a exceção do Decanato de Juranda, que teve sua data alterada para o dia 6 de outubro. Cada Decanato realizou sua festa com muita alegria nem a chuva foi um problema para ela acontecer. Diversas paróquias estiveram presentes nos eventos que contaram com celebrações, danças, brincadeiras, pregações, que criou uma bonita interação entre as paróquias com a comunidade.

No Decanato de Campo Mourão, a festa foi no Seminário São José, iniciando com a acolhida e missa. As paróquias ficaram responsáveis em levar um lanche para a partilha e também em contar sobre a história de cada uma delas. Todas as paróquias foram muito bem representadas por camisetas, lenços, imagens e ban-

Com muita alegria, os padres do Decanato de Goioerê não ficaram de fora da animação e da dança ao som de "Vai sacudir", de Paulo Roberto. A festa foi na Paróquia Nossa Senhora

das Candeias, que também deu grande atenção para o Jubileu Diocesano.

A festa do **Decanato de Iretama**, teve a celebração presidida por Dom Bruno, que ressaltou a importância do mês de outubro, Mês Missionário Extraordinário, apresentando o projeto da missão nas paróquias. Você pode ler mais sobre o Mês Missionário Extraordinário nas páginas 5, 6 e 7. Todo puderam se divertir com várias dinâmicas organizadas pela Pastoral da Catequese da Paróquia São Pedro, em Roncador, que sediou a festa.

No Decanato de Engenheiro Beltrão, a festa foi no Santuário Santa Rita de Cássia, em Barbosa Ferraz. As paróquias do Decanato reuniram--se para celebrar e rezar em torno da relíquia de Santa Rita de Cássia. Também fizeram a dinâmica do Itinerário da Categuese Catecumenal.

Em todas as festas, foram apresentados temas como Jubileu Diocesano. Campanha da Fraternidade, Iniciação a Vida Cristã. Sínodo da Amazônia e Mês da Bíblia.



Campo Mourão



Goioerê





Iretama

Lar dos Idosos Pe. José Montenegro

O Lar dos Velhinhos São Vicente de Paulo era uma instituição de longa permanência, fundada em 01/08/1980. Era de responsabilidade da Sociedade São Vicente de Paulo e a partir de 29 de maio de 2019 passou a ser administrado pelo CPP (Conselho Pastoral Paroquial) da Paróquia Santa Terezinha de Campina da Lagoa. A partir desta data a instituição passou a chamar Lar dos Idosos Pe. José Montenegro, conforme novo estatuto. A instituição abriga atualmente 37 internos, atendendo os municípios de Altamira do Paraná, Campina da Lagoa, Goioerê, Janiópolis, Juranda, Luiziana, Nova Cantu, Peabiru e Rancho Alegre. O Lar conta com uma equipe de 07 profissionais da saúde, sendo médico, enfermeira, nutricionista, fisioterapeuta, psicóloga, assistente social, técnica de enfermagem e mais 12 funcionários. A casa é mantida com parte da aposentadoria dos internos e doações da comunidade.

No dia 14 de setembro de 2019, foi eleita a nova Diretoria Social e Conselho Fiscal para o mandato de dois anos.

Presidente: Aparecida Maceno da Silva Vice Presidente: Walker Rocha do Prado 1ª Secretária: Ivone Deus França de Ávila 2º Secretário: Nelson Bittencourt 1º Tesoureiro: Roberto da Silva Félix 2º Tesoureiro: Celso Fernandes.

Conselho Fiscal: João Maria Pereira da Cruz, José Roberto Grigato e Vicente Sebastião Ferreira

Suplentes: Edina Aparecida Gomes Reis, Maria de Fátima Paro Liberalli e João Polli Grigato.



14 OUTUBRO DE 2019 SERVINDO

O catecumenato no início do século III

Pelo final do segundo século, em Alexandria, no Egito, encontramos uma escola, nos moldes das escolas filosóficas da época, mas preocupada em pensar e instruir sobre o cristianismo. Poderíamos chamá-la de Escola de Catequese. Conforme nos conta Eusébio de Cesareia (265 - 339) em sua obra de inestimável valor, História Eclesiástica V,10,1: "um homem muito famoso por sua cultura dirigia a escola dos fiéis da região. Chamava-se Panteno. Segundo antigo costume, havia entre eles uma escola das Letras sagradas. Esta escola perdura até nós e soubemos que se acha em mãos de homens poderosos em palavras e zelosos pelas coisas de Deus. Conta-se ter sido o mestre de que falamos um dos mais brilhantes da época, oriundo como era da escola filosófica denominada dos estóicos".

Por volta do ano 190, Clemente substitui Panteno na direção da Escola. Ele nos deixará muitos escritos, possibilitando um conhecimento de sua época e atuação. Embora ainda não haja uma iniciação cristã bem codificada, já encontramos uma autêntica disciplina catecumenal em Alexandria por volta do ano 200. Inclusive a palavra "catecumenato", como no texto seguinte: "A erudição aconselha o mestre que exponha os dogmas principais, o ajuda a persuadir a seus ouvintes, provoca a admiração dos **catecúmenos** e os forma na Verdade" (Stromata 1,19,4).

"A palavra
catecumenato procede do
verbo grego Katechéin,
que significa ressoar,
fazer soar nos ouvidos
e, por extensão, instruir,
catequizar. Assim,
catecúmeno é o que
está sendo instruído,
catequizado; mais
concretamente, o que
está sendo iniciado na
escuta da palavra de

Deus. A definição mais antiga de catequista tem também o mesmo significado. Catequista é o que instrui na Palavra (cf. Gal 6,6) ao discípulo ou catecúmeno" (J. L. Sáez).

Clemente teve uma sólida formação cultural e filosófica. Alexandria, sua cidade, fundada por Alexandre Magno, é a sucessora de Atenas como centro cultural do mundo. Clemente irá mudar a atitude até então comum entre os pregadores cristãos. De desconfiados e reticentes com a filosofia grega, para seu uso em favor do cristianismo. Clemente afirmará que "o que recolhe o que há de útil [na cultura grega] para a instrução dos catecúmenos não deve abster-se de [usar] seu conhecimento, mas fazê-lo contribuir o mais possível em ajudar os ouvintes" (Stromata VI.19.4). Mas não nos enganemos, essa instrução não é puramente intelectual. È seguimento integral do Evangelho. É assimilação do modo de vida cristã. Modo de vida que os catecúmenos desejam e que os fiéis que já receberam os sacramentos além de desejarem, podem levar a termo.

Segundo podemos intuir dos textos de Clemente, que compara o catecumenato com o plantio de uma árvore e do cuidado até o bom fruto, o catecumenato é um tempo de instrução, purificação e assimilação do novo modo de vida. Exige tempo. Ao menos três anos após a inscrição na caminhada.

[A lei] não permite que se recolha um fruto imperfeito de árvores imperfeitas, senão [que quer] que, depois de três anos, se consagre, no quarto ano, as primícias da colheita a Deus, quando a árvore alcança sua perfeição. Esta imagem agrícola pode nos dar uma lição; ensina-nos

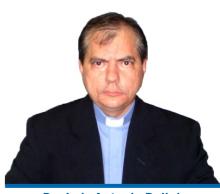
a necessidade de podar as excrescências das faltas. e essa vã vegetação do pensamento que cresce ao mesmo tempo que os frutos naturais, até que a jovem planta da fé tenha adquirido sua forma perfeita e sua solidez. E, com efeito, pelo quarto ano, pois se necessita tempo para uma sólida formação catecumental, quando o quarteto de virtudes se consagra a Deus, a terceira etapa tocando já a quarta que é a morada do Senhor (Stromata II,95,3-96,2)

Temos outros testemunhos do uso do termo catecumenato e catecúmeno contemporâneo a Clemente, também no norte da África. O que pressupõe a existência de um catecumenato, ainda que incipiente, como iniciação cristã. Um destes textos é a Paixão de Perpetua e Felicidade. Vibia Perpétua era uma nobre convertida ao cristianismo, aprisionada com sua escrava, Felicidade, também ela cristã, juntamente com alguns catecúmenos. No cárcere, Vibia escreve um diário que será um precioso testemunho destes mártires sacrificados às feras provavelmente em março de 203. Seu testemunho foi tão marcante que são lembradas na Ladainha dos Santos e na Oração Eucarística I. Eis o texto: "Foram presos alguns jovens catecúmenos: Revocatus e Felicidade, sua companheira de escravidão, Saturninus e Secundulus. Com eles, Vibia Perpetua, de linhagem nobre e cultura elevada, casada e mãe, tinha ainda pai, mãe e dois irmãos, um dos quais era catecúmeno" (Passio Perpetuae et Felicitatis I,1-2; o texto original é latino; os termos que nos interessam são respectivamente: catechumeni - catechumenum). Esta obra nos da também um testemunho de oração pelos mortos entre os

primeiros cristãos. Perpétua, no cárcere, reza intensamente pelo irmão falecido.

Encontramos também outros termos que indicam, por essa época, aqueles que estão fazendo sua caminhada para o batismo. Certamente *catecúmeno* foi o que teve maior sucesso, mas não foi nem o primeiro nem o único. O próprio Clemente usa também o termo *ouvinte* (audiens, auditor). Mas encontramos ainda *prosélito de Cristo*; e embora mais raramente, *recruta*, o opondo a quem já recebeu os sacramentos, soldado. Tertuliano utiliza o nome de *noviço* (De Penitentia 6,1).

Tudo isto demonstra que em Alexandria e Cartago, entre 200 e 210, aqueles que desejavam receber o batismo e participar da Eucaristia passavam por um tempo de preparação intelectual e moral, juntamente com o amadurecimento da fé, não sendo admitidos na Igreja senão depois de darem provas da seriedade de sua conversão. O batismo poderia se realizar em qualquer dia, mas davase preferência para o dia da Páscoa. Antes, porém, passavam um tempo mais intenso de jejum e oração, provavelmente uma semana.



Pe. Luiz Antonio Belini



CALENDÁRIO OUTUBRO/2019

[DATA	HORAS	O QUE?	PARA QUEM?	RESPONSÁVEL?	ONDE?	
4	SEX	18h30	Celebração em Ação de Graças ao Padroeiro	Toda a comunidade	Paróquia São Francisco de Assis	Campo Mourão	
4 a 6	SEX A DOM	19h	53º EMAUS	Jovens e Adolescentes	Grupo Soasevili	Casa de Formação - CM	
		8h30	Confraternização e celebração de Ação de Graças	Professores	Coordenação da Pastoral da Educação	Santuário Nossa Senhora de Aparecida - CM	
5	SÁB	14h	Seminário de Palestras	Palestrantes do Movimento	Coordenação Diocesana	Capela Imaculada Conceição - Piquirivaí	
		15h	Assembleia Eletiva Pastoral da Criança	Líderes	Coordenação Diocesana	Mariluz	
5.6	cán r nova	71.20	Resgatão	Jovens que já fizeram o Resgata-me	Juventude "O Caminho"	Vila Franciscana - CM	
5 e 6	SÁB E DOM	// 7h30	Encontro de Formação para os aspirantes ao Diáconato	Aspirantes ao Diáconato	Coordenação Diocesana	Seminário São José - CM	
	DOM	O.L.	Escola de Formação Básica	Participantes de Grupo de Oração	Renovação Carismática Católica	Sede dos Decanatos	
6	DOM	8h	Festa do Povo de Deus	Decanato de Juranda	Paróquia Nossa Senhora da Guia	Boa Esperança	
8	TER		Dia do Nascituro	Toda a comunidade	Pastoral Familiar	Paróquias	
12	SÁB	9h	Celebração em Ação de Graças a Padroeira	Toda a comunidade	Santuário Diocesano Nossa Senhora de Aparecida	Campo Mourão	
		9h30	Celebração em Ação de Graças a Padroeira	Toda a comunidade	Paróquia Nossa Senhora Aparecida	Janiópolis	
13	DOM	10h	Almoço da Novena da Padroeira	Toda a comunidade	Paróquia Nossa Senhora Aparecida	Luiziana	
			Celebração do Dia do Professor	Professores	Comunidades	Paróquias	
18 a 20	SEX A DOM	18h	35º Cenáculo de Maria	Inscritos	Coordenação Diocesana	Salão paróquial da paróquia de Mamborê	
19	cán	8h	Encontro Diocesano da CRB	Religiosos e religiosas da Diocese	Coordenação Diocesana	Lar Dom Bosco - CM	
19	SÁB	13h30	Reunião de avaliação e calendário 2020	Coordenadores Paroquiais e Apostolado da Oração	Coordenação Diocesana	Santuário Nossa Senhora de Aparecida - CM	
19 a 20	SÁB E DOM	8h	Encontro Sentinelas em Missão	Jovens RCC	Renovação Carismática Católica	Terra Boa	
20	20 DOM	8h	Avaliação da Caminhada Pastoral	Agentes da Pastoral Carcerária	Coordenação Diocesana da Pastoral Carcerária	Centro Catequético da Catedral São José - CM	
20		DOIN OII	20 Bom	OII	Reciclagem dos MECE's	Ministros Extraordinários da Comunhão Eucarística	Coordenação Diocesana
26	SÁB	9h	Assembleia da Pastoral da Educação	Coordenadores da Pastoral da Educação	Coordenação da Pastoral da Educação	Campo Mourão	
20		15h	Assembleia Eletiva Pastoral da Criança	Líderes	Coordenação Diocesana	Rancho Alegre	
26 e 27	SÁB E DOM	8h	1ª Etapa de Formação	Candidatos a MECE's	Coordenação Diocesana	Casa de Formação - CM	
	DOM	9h	Dia Nacional da Juventude	Todas as expressões juvenis	Setor Juventude	Seminário São José - CM	
27		14h	Gincana	Confraternização dos Coroinhas e Acólitos	Coordenação Decanal	Vila Franciscana - CM	
	QUI	8h30	Reunião do Conselho de Presbíteros	Conselho de Presbíteros	Dom Bruno	Residência Episcopal	
31		19h	Celebração de 70 anos da Comunidade de Macanhã	Toda a comunidade	Comunidade	Comunidade Macanhã - Campina da Lagoa	

ANIVERSÁRIOS OUTUBRO/2019

(N) - Nascimento (O) - Ordenação

Padres

15: (N) – Pe. Luiz da Silva Andrade 27: (N) – Pe. Luciano Wanderley Sant'Anna 29: (N) – Pe. Willian Oliveira Lopes

Diáconos

04: (0) – Diácono Reinaldo Soares 04: (0) - Diácono Valdeci Pereira Lima

11: (O) – Diácono José Pereira 11: (0) – Diácono Romualdo José de Souza 18: (O) – Diácono Adão Antônio Jorge 21: (N) – Diácono Jair Bertotti 25: (0) – Diácono Reginaldo Martins de Souza 25: (O) – Diácono Valdecir Pauliqui 31: (O) – Diácono Cilécio Ribeiro Fischer

11: (O) - Diácono Jair Bertotti

BALANCETE AGOSTO/2019

MANUTENÇÃO DA CÚRIA E IMÓVEIS	
Despesas com Água/Energia/Telefone/Monitoramento/Correio	2.655,11
Depesas com Combustíveis	1.742,76
Depesas com Salários/13º Salário/Côngruas e Alimentação	39.581,70
Despesas com Encargos Sociais	47.260,54
Despesas com Hóstias/Vinho/Materiais religiosos	50.996,60
Despesas Gerais - Escritório/Limpeza/Uso e consumo/Manutenção/Fármacia	3.141,70
Despesas com Cartório	104,81
Despesas com Pedágios	15,80
Despesas com Estudo/Retiros/Cursos dos Padres	2.505,01
Despesas com Cursos, Assembléias e Confraternizações	351,25
Despesas com Sistema Contabilidade e Financeiro	5.623,81
Repasse Comunhão e Partilha para CNBB	2.730,84
Repasse Tribunal Eclesiástico Maringá	2.365,00
Honorários Advocatícios	2.994,00
Prever serviços Póstumos	39,00
Seguro Predial	3.931,73
Doação para Capela N. Sra. Aparecida - Sertãozinho	10.000,00
Aquisição de 03 Terrenos no Jardim Santa Casa - Parcela 14/24	6.250,00
Aquisição de 01 Terrenos no Jardim Novo Centro - Parcela 5/36	4.858,58
Repasse p/ AAPAC	175,59
Obra Construção de Dormitórios no Centro de Formação	107,00
TOTAL:	187.430,83

RESIDÊNCIA EPISCOPAL - Dom Bruno

TOTAL	19.725,46
Despesas Gerais - Escritório/Limpeza/Uso e consumo/Manutenção	2.083,34
Depesas com Salários/13º Salário e Côngruas	15.321,16
Despesas com Agua/Energia/Telefone/Monitoramento	2.320,96

CASA DO BISPO - Dom Javier

Despesas com Água/Energia/Telefone	940,18
Depesas com Salários/Côngruas e Alimentação	6.251,98
Despesas Gerais-Escritório/Limpeza/Uso e consumo/Manutenção	148,00
TOTAL	7 2/0 1/

OUTROS (Água, luz, telefone, manutenção, etc)		
Seminário São José - Repasse Mensal/Despesas gerais/Côngruas	28.225,44	
Seminário Dom Virgílio de Pauli - Repasse Mensal/Côngruas	16.739,43	
Centro Past. Dom Eliseu - Energia/Limpeza/Uso/Consumo/Manutenção	7.153,09	
Seminário N. Senhora de Guadalupe - Repasse Mensal/Côngruas	21.450,20	
Chácara de Maria - Energia e salário	3.530,23	

77.098,39

267.625,00

333.387,77

ENTRADAS

Contribuição das Paróquias

Total

Total

Recebimento das Paróquias - Hóstias/Vinho/Materiai	s/Encargos/
Reembolsos/Almoços	62.628,07
Deschiusente Alianuel Centus de Ferrese	2 124 70

RESUMO GERAL

Total entradas 333.387,77 Total de saídas 291.594,84 SALDO MÊS DE AGOSTO 41.792,93



UGANOS NO STOR JUVENTUDE

Diocese conta com representante na Assembleia Nacional da Juventude Missionária



De 4 a 8 de setembro esteve em Brasília para Assembleia Nacional da Juventude Missionária a jovem Flavia Caroline Leite de Barbosa Ferraz. Entusiasta da missão. Flavia sempre contribui com os debates e ações da atividade missionária e com seu exemplo e testemunho jovem nos recorda sempre: "tudo com missão, nada sem missão".

MOVIMENTO DE CURSILHOS REALIZA ENCONTRO DIOCESANO DE JOVENS

A juventude cursilhistas esteve reunida nos dias 7 e 8 de setembro celebrando a alegria de ser Igreja. O encontro foi destinado para já cursilhistas. Ficou curioso/a e quer saber mais sobre o MCC, fazer parte? Siga nas redes sociais, entre em contato e venha você também contribuir com a evangelização dos ambientes.

Santos de Calça Jeans



Movimento de Cursilhos de Cristandade do Brasil

1º EDJC - Encontro Diocesano de Jovens Cursilhistas / Diocese de Campo Mourão - PR

7 e 8 de setembro de 2019 Centro Diocesano de Formação Dom Eliseu S. Mendes

NOS PASSOS DO SÍNODO



MÊS MISSIONÁRIO EXTRAORDINÁRIO JOVENS VÓS SOIS O AGORA DE DEUS!

Não se pode esperar que a missão seja fácil e cômoda. Alguns jovens preferiram dar a própria vida a refrear o seu impulso missionário. Os bispos da Coreia escreveram: «Esperamos poder ser grãos de trigo e instrumentos para a salvação da humanidade, seguindo o exemplo dos mártires. Apesar da nossa fé ser tão pequena como um grão de mostarda, Deus fá-la-á crescer e utilizá-la-á como instrumento para a sua obra de salvação». Amigos, não espereis pelo dia de amanha para colaborar na transformação do mundo com a vossa energia, audácia e criatividade. A vossa vida não é «entretanto»; vós sois o agora de Deus, que vos quer fecundos. Porque «é dando que se recebe», e a melhor maneira de preparar um bom futuro é viver bem o presente, com dedicação e generosidade (ChV, 178).



O mês de Outubro é conhecido mundialmente como um mês marcado por ações afirmativas relacionadas à prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama. O movimento, conhecido como Outubro Rosa, é divulgado anualmente desde os anos 90. O objetivo da campanha é compartilhar informações sobre o câncer de mama e, mais recentemente, câncer do colo do útero, promovendo a conscientização sobre as doenças, proporcionando maior acesso aos serviços de diagnóstico e contribuindo para a redução da mortalidade

mamário e é um dos tipos mais comuns, segundo o Instituto Nacional cer – INCA. Ele se desenvolve quando ocorre uma alteração de apenas trechos das moléculas de DNA, causando uma multiplicação das células

anormais que geram o cisto.

Segundo o INCA, diagnosticar o câncer precocemente aumenta significantemente as chances de cura, 95% dos casos identificados em estágio inicial têm possibilidade de cura. Por isso, a mamografia é imprescindível, sendo o principal método para o rastreamento da doença.

De acordo com o Instituto do Câncer de Campo Mourão, o número de mamografias realizadas no ano de 2018 foram de 2955 exames, e até agora foram realizados 1401. A diminuição acentuada do exame é um fator de risco para milhares de mulheres e um alerta para a importância da campanha. Ainda no ano de 2018, a durante a campanha, foram feitos 500 exames. Neste ano, em prol de aumentar o número de 2018, a Secretária do Estado da Saúde, afirmou que as cidades pertencentes a COMCAM, são responsáveis pelas mobilizações, promovendo dentro do comércio, escolas, faculdades, centros hospitalares. Não deixe de apoiar essa campanha, avise seus amigos e familiares.

Fonte – INCAM Instituto do câncer de Campo Mourão